Prefeitura assina contrato para a construção de mais 300 unidades do Minha Casa Minha Vida

Date : 28-02-2013

O Residencial Margarida será construído na região dos Campinhos; obras começam na primeira semana de março

Ao lado de Claudeir Pereira, da Caixa (à esq.), o prefeito Guilherme Menezes assina o contrato

Na tarde desta quarta-feira, 27, a Prefeitura de Vitória da Conquista, a Caixa Econômica Federal e a construtora E2 Engenharia assinaram contrato para a construção de mais de 300 unidades habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida. Cerca de 1.500 pessoas serão beneficiadas com a obra, que será iniciada na primeira semana de março e conta com um investimento de cerca de R$ 20 milhões.

“Sabemos da importância que é, para uma família, receber sua casa”, comentou o prefeito Guilherme Menezes. “Significa que é mais justiça social sendo construída a muitas mãos, principalmente por determinação do Governo Federal”.

O momento foi descrito como “de felicidade e reflexão” pelo diretor-executivo da E2 Engenharia, Luiz Edmundo Souza. “São unidades habitacionais completas, prontas para morar”, afirmou Souza.

Luís Edmundo Souza, diretor-executivo da E2 Engenharia

O empreendimento situa-se na chamada faixa 1 do Minha Casa Minha Vida, reservada a famílias com renda mensal entre zero e três salários mínimos. Com o nome de Residencial Margarida, será construído numa área de 37 mil m², localizada no bairro Campinhos. Cada uma das casas terá 43 m², com piso em cerâmica, dois quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área de serviço. Além disso, os moradores terão acesso a esgotamento sanitário, ruas pavimentadas e áreas comuns, como centro comunitário, quadra poliesportiva e parque infantil.

Miguel Felício, secretário de Desenvolvimento Social

Dignidade e cidadania – Até o momento, em Vitória da Conquista, o programa Minha Casa Minha Vida já soma mais de 13 mil contratos, entre unidades construídas e ainda em fase de construção. Todo o investimento, somado, supera os R$ 700 milhões. “Não podemos pensar simplesmente no contrato. Essas pessoas serão beneficiadas diretamente e estão tendo resgatados sua dignidade e cidadania, que são princípios constitucionais”, disse o superintendente em exercício da Caixa, Claudeir Pereira.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Miguel Felício, o êxito local do Minha Casa Minha Vida deve-se diretamente à forma como o Governo Municipal aplica os recursos no município. “Há uma demanda grande, e isso vai melhorando a situação, do ponto de vista de ofertar mais oportunidade para as pessoas que precisam de casa própria”, observou Felício.